



Interfaces e Periféricos Redes como interfaces

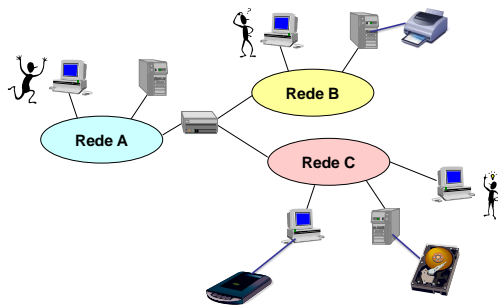
Prof. João Paulo A. Almeida
(ipalmeida@inf.ufes.br)

2007/02 - INF02788

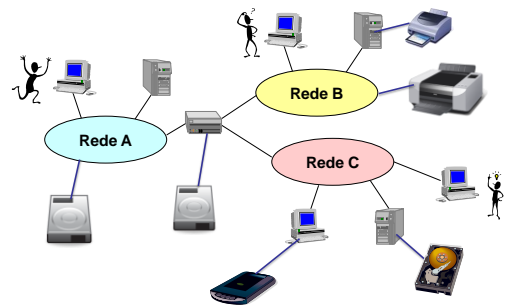
Histórico

- Surgimento e popularização das redes criou a necessidade e oportunidade de usá-las como mecanismo de interação entre um computador e “periféricos”
- Ao mesmo tempo miniaturização e barateamento de dispositivos de rede permitiram que “periféricos” se tornassem autônomos e conectados diretamente na rede
- Mainframe com seus terminais...
 - Terminais ficaram mais poderosos e com mais periféricos que poderiam ser compartilhados

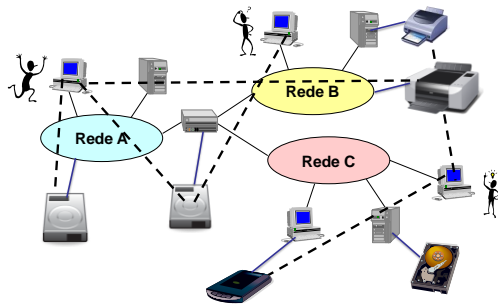
Evolução das redes



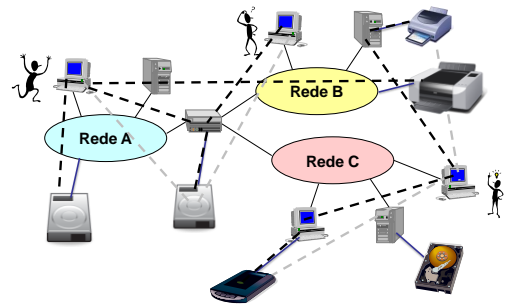
Evolução das redes



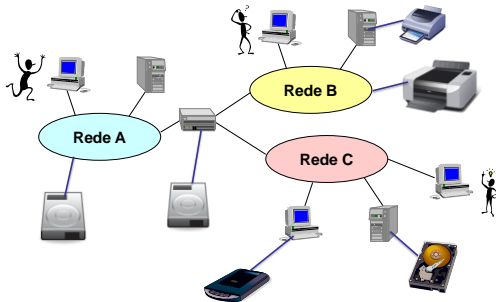
Abstração da infraestrutura de rede como interface



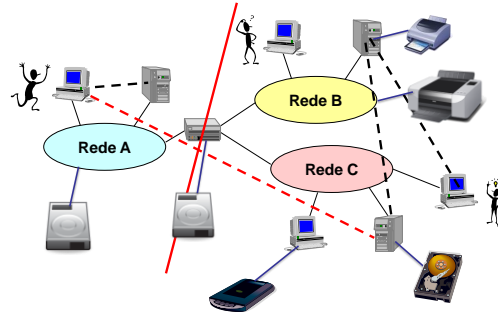
Abstração da infraestrutura de rede como interface



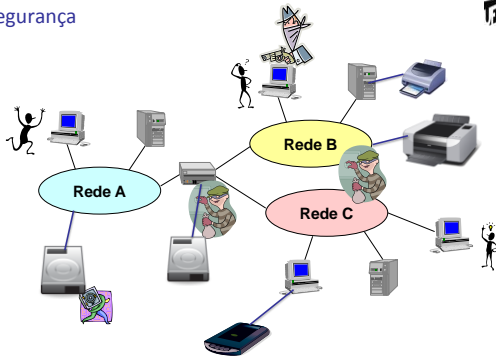
Latência (atrasos na comunicação) Comportamento imprevisível da rede



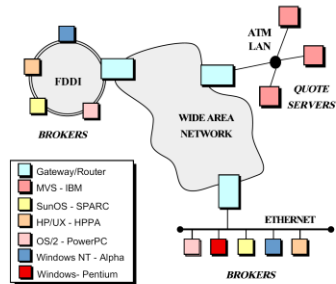
Falhas e Particionamento de rede



Segurança



Heterogeneidade



Fonte: <http://www.cs.wustl.edu/~schmidt/PDF/MT-Orbix4.pdf>

Programação de sistemas distribuídos

- Como programar a interação entre uma unidade de processamento e os periféricos (e/ou outras unidades de processamento com seus periféricos)?
- Modelos de programação para sistemas distribuídos
 - Sockets em TCP/IP

Sockets

- Interface de software para comunicação de um programa de usuário (parte de aplicação) com a pilha de protocolos TCP/IP
- Biblioteca de chamadas / API
- Socket é uma estrutura de dados
- Cliente e servidor se comunicam através de um par de sockets
 - Endereço IP (32-bits na versão 4) + número da porta (16-bits = 64K portas)

<http://pages.cpsc.ucalgary.ca/~ijirasek/courses/cpsc441/slides/sockets.ppt#3>

Sockets: usando serviços no nível de transporte

- Protocolos no nível de aplicação (ex., HTTP, DNS, SMTP) usam os serviços da camada de transporte
- A camada de transporte provê:
 - Comunicação entre processos
 - Multiplexação/demultiplexação baseado no conceito de portas
- Entrega confiável de dados (em ordem): TCP
 - connection setup (handshake)
 - congestion control
 - flow control
 - Stream (SOCK_STREAM)
- Não confiável e sem ordem garantida de datagramas: UDP
 - Para se usar "best-effort" IP
 - Datagram (SOCK_DGRAM)

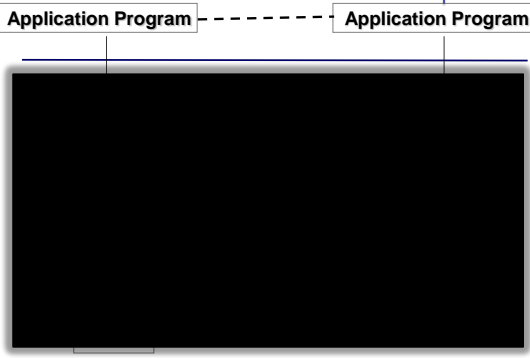
http://lrcwww.epfl.ch/sc250_2004/lecture_notes/sc250_04_7.pdf

Sockets

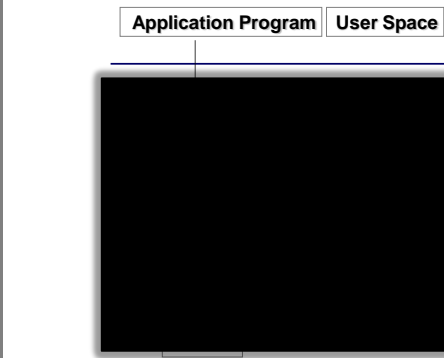
- Uma Application Programming Interface (API) provê funções, tipos de dados, estruturas de dados e constantes
 - Flexível, simples de usar, padronizado (portabilidade)
- A API BSD sockets provê uma abstração similar a um sistema de arquivos para sockets (open, close, read, write)
 - BSD sockets (originários do BSD 4.1 Unix em 1981) são a forma mais popular (API mais popular) disponível em: FreeBSD, Linux, Windows, Mac OS X, ...
- Sockets também podem ser usados para comunicação entre processos no UNIX

http://lrcwww.epfl.ch/sc250_2004/lecture_notes/sc250_04_7.pdf

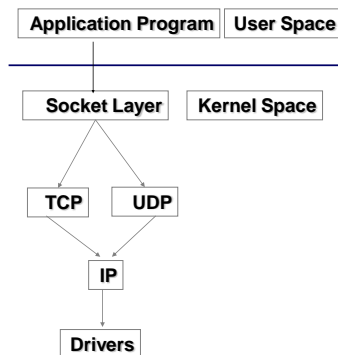
Arquitetura com sockets



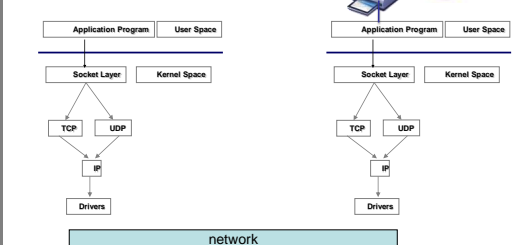
Arquitetura com sockets



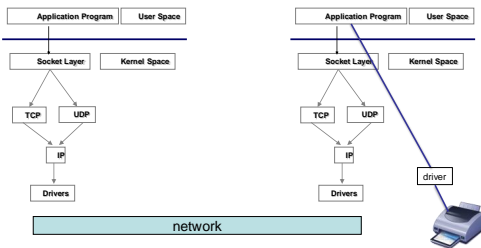
Arquitetura com sockets



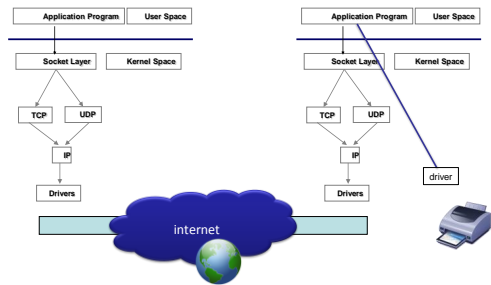
Arquitetura com sockets



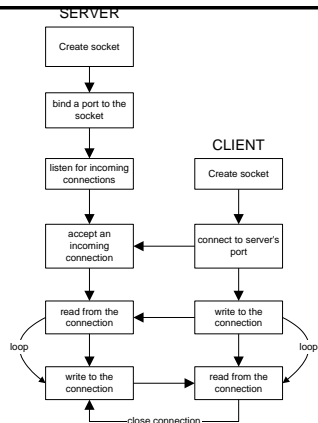
Arquitetura com sockets



Arquitetura com sockets



Sockets



Cliente/Servidor com sockets

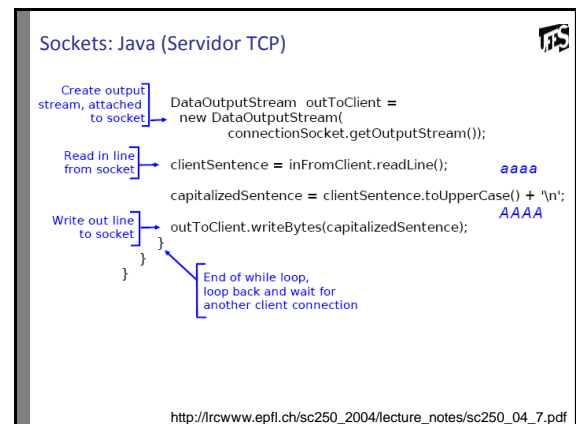
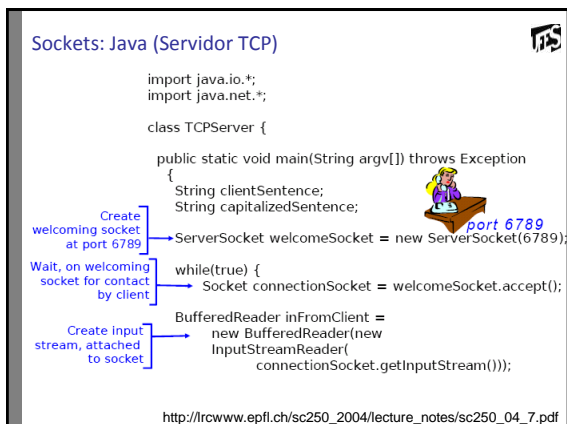
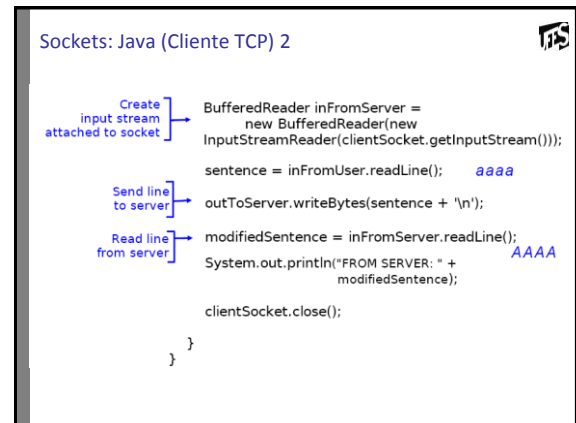
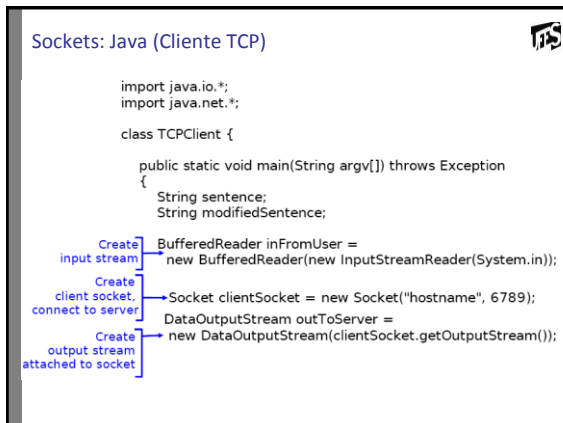
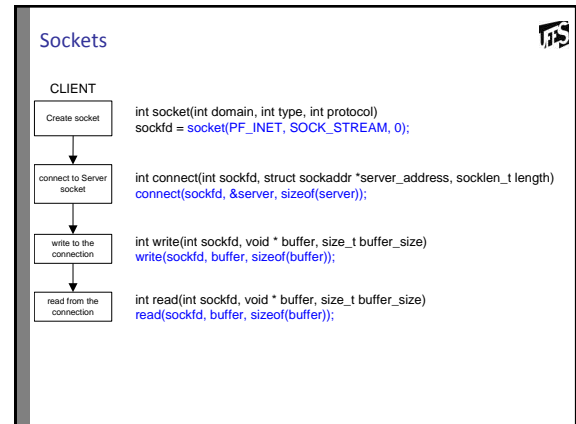
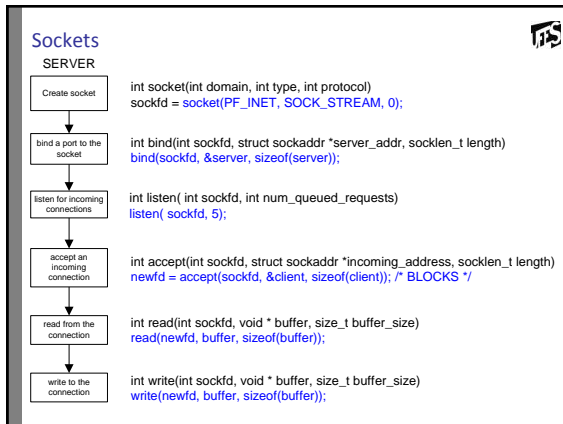
- Cliente:
 - Inicia o contato com o servidor
 - (tem que saber o endereço IP ou hostname, e a porta)
 - Normalmente requisita execução de um serviço
- Servidor:
 - Espera passivamente (em uma certa porta)
 - Normalmente roda constantemente à espera de clientes

Servidor TCP

- `sock_init()` Create the socket
- `bind()` Register port with the system
- `listen()` Establish client connection
- `accept()` Accept client connection
- `read/write` read/write data
- `close()` shutdown

Cliente TCP

- `sock_init()` Create socket
- `connect()` Set up connection
- `write/read` write/read data
- `close()` Shutdown



Servidor single-threaded x multi-threaded



• Vários clientes podem fazer pedidos ao mesmo tempo para o servidor. O servidor então pode:

- a) atender um cliente por vez; outros clientes tem que esperar (servidor não concorrente, ou single-threaded)
- b) atender vários clientes simultaneamente (servidor concorrente ou multi-threaded)
 - De qualquer forma, muitos dispositivos requerem acesso dedicado ou pelo menos “serializado” (ou seja, não permitem acesso paralelo).
 - A solução em muitos casos é a criação de *spools*, filas de trabalhos a serem efetuados

Non-concurrent server



```

sock_init()  Create the socket

bind()       Register port with the system

while(1)     Start the loop. This loop will
{            service each request sequentially
  listen()   Establish client connection
  accept()   Accept client connection
  read/write read/write data
}            End loop

close()      Shutdown
  
```

Concurrent server



```

Sock_init()  Create the socket

bind()       Register port with the system

listen()     Establish client connection

accept()     Accept client connection

fork()       Create a child process which
              will now communicate with client

read/write   read/write data in child process

exit()       exit child process
  
```

Sockets



- Problemas??

Sockets



- Ordem dos bytes nos tipos de dados dependem da arquitetura da máquina
- host order:
 - 12 34 56 78 (Motorola) big endian
 - 78 56 34 12 (Intel) little endian
- network order: 12 34 56 78
- Funções de conversão:
 - `u_long htonl(u_long hostlong);`
 - `u_short htons(u_short hostshort);`
 - `u_long ntohl(u_long netlong);`
 - `u_short ntohs(u_short netshort);`

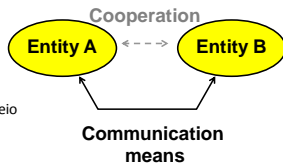
Sockets



- Baixo nível de abstração...
 - Principalmente quando o que você queria fazer era pedir para outra máquina executar um serviço... ou simplesmente usar um procedimento remoto
 - Endereços IPs/DNS/portas
 - Detectar time-outs
 - Threading
- Como codificar os dados de uma aplicação?
 - Por exemplo, como enviar uma lista, um array, um struct, um objeto
- Tem que se criar um “protocolo” sempre...

Protocolo

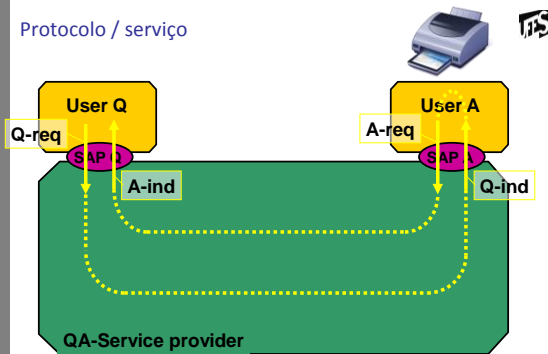
- Definição clássica
 - Mensagens e regras que determinam ações a serem tomadas de acordo com a recepção das mensagens
- Mais precisamente...
 - Entidades (de protocolo) cooperando através de um meio de comunicação



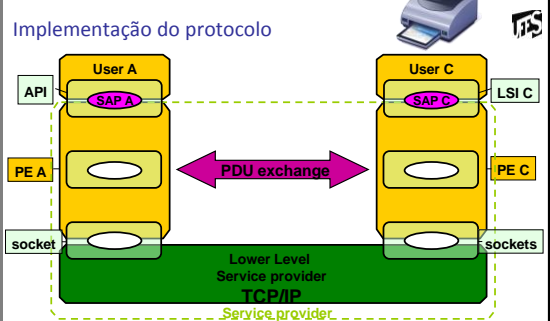
Protocolo

- Definir/especificar:
 - Formatos de mensagens
 - Tanto tipos de dados abstratos quanto a forma de se codificá-los na rede
 - Comportamento
 - Em que momento cada mensagem pode ser enviada e o que deve ser feito para cada lidar com cada mensagem

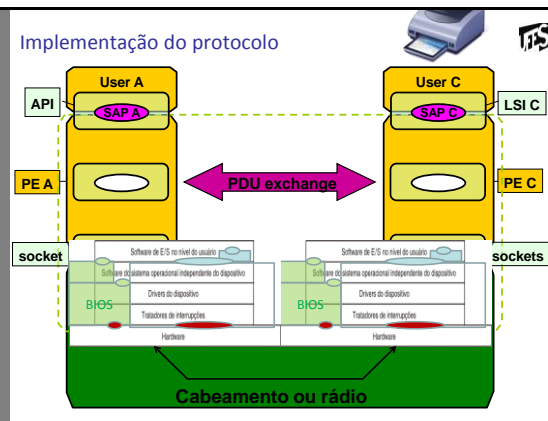
Protocolo / serviço



Implementação do protocolo



Implementação do protocolo



Exemplos: protocolos para impressão

- Line printer protocol
- <http://www.ietf.org/rfc/rfc1179.txt>
- IPP
- <http://tools.ietf.org/html/rfc2910>
- SMB/CIFS
- <http://www.samba.org/cifs/docs/what-is-smb.html>

Exemplos: protocolos para compartilhamento de disco



- NFS
- SMB/CIFS
- <http://www.samba.org/cifs/docs/what-is-smb.html>